13/03/2018 16:24 - Leucemia é o tipo de câncer que mais afeta crianças em Rondônia

Antes de 2011 havia apenas estimativas, hoje se sabe com precisão o andamento e as características dos casos de câncer em Rondônia, incluindo crianças e jovens. Palavra da médica Soraya Cruz Beleza, coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia da Unidade de Assistência de Alta Complexidade (Unacom) no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro.

Com cinco casos no ano passado, a Leucemia linfoblástica aguda é a doença mais comum entre os pacientes desse grupo, aponta relatório da oncopediatria. De 2014-2017 houve 110 casos e 16 óbitos.

Segundo o documento, a Unacom notificou 19 casos em 2017: sete em crianças de seis a sete anos; seis na faixa de um a cinco anos; três de 11 a 15; e três de 16 a 19. Dos três dessa faixa jovem, dois são de mola hidatiforme (gravidez molar). Notificações revelaram 53% de casos no sexo feminino e 47% no sexo masculino.

“Hoje nos dedicamos diariamente a diagnósticos, tratamento e evolução dos casos”, explica Soraya.

Em 2015 a oncopediatria registrou 21 casos; em 2016 houve aumento para 24; em 2017 diminuíram para 19; e neste ano vêm sendo tratados seis casos. Conforme o relatório parcial até 8 de março, quatro confirmados e dois suspeitos são de LLA (Leucemia linfoblástica aguda).

De 2014 a 2017, o número acumulado de 96 casos notificados está assim distribuído: 42 casos na faixa de um a cinco anos; 31 na faixa de seis a dez; 24 na faixa de 11 a 15; e 13 na faixa de 16 a 19.

Funcionando desde 2007, o RHC (Registro Hospitalar de Câncer) averigua e cataloga, na Unacon, os dados que subsidiam o Sistema de Informações do Instituto Nacional do Câncer (Inca), no Rio de Janeiro.

“O HB e o Hospital de Barretos formam um só hospital, e futuramente tratarão de todos os cânceres no estado”, acrescenta Soraya.

Não apenas os daqui. O HB recebe pacientes de Vaca Diez, Beni (Bolívia), Riberalta (Bolívia), Cruzeiro do Sul (AC). Humaitá (AM) Lábrea (AM), Manicoré (AM) e Rio Branco (AC).

No período de 2014-2017, por município com maior número de casos: Porto Velho, 39, Ariquemes, 8, Ji-Paraná, 6, Candeias do Jamari e Vilhena, 5 cada, Buritis, 4.

DO QUE MAIS SOFREM CRIANÇAS E JOVENS

Dados histológicos de casos Rondônia, segundo a Unacom:

- Leucemia linfoblástica aguda (5), Leucemia mielóide aguda (3), Linforma de Burkitt (2), Leucemia A/E (2), Linfoma de não Hodgking (1), Leucemia linfoblástica, tipo B (1), Meduloblastoma (1), Arcoma de Ewing (1), TU tronco cerebral (1).

- Histologia (do grego hystos = tecido + logos = estudo) ou Biologia Tecidual é o estudo dos tecidos biológicos e dos tecidos plasmáticos de animais e plantas, sua formação, estrutura e função.

- O HB e o Hospital do Amor Amazônia (Barretos) estudam prontuários médicos nos quais constam registro e o seguimento dos casos admitidos, avaliando a extensão, qualidade de sobrevida e, indiretamente, a qualidade do atendimento prestado na instituição. [NHE do HBAP]

Fonte: Montezuma Cruz. Foto: Daiane Mendonça

Notícias RO